

## Balanço

### Transcrição

[00:00] Eu vou botar um vídeo no YouTube aqui que tem o walk cycle daquele bonequinho que a gente analisou. Aqui ele tem mais frames, olha, mas de forma geral, se a gente analisar o walk cycle dele, ou seja, o ciclo de caminhada, a gente pode ver que ele tem duas características. Uma, o braço, que faz a movimentação, faz o balanço dele. E outra coisa, a altura. Repara na altura dele. A altura está sempre variando.

[00:25] Por quê? Vamos lá na nossa anotação. Porque, afinal de contas, o pé dele está sempre mudando, a altura, às vezes está dobrado, às vezes está esticado. Então é natural, na verdade, que essa altura não se mantenha. Quanto mais ele dobra o pé, nesse caso aqui, por exemplo, é mais natural que ele mais baixo fique.

[00:55] Vamos dar uma olhada como é que ficaria nesse ciclo aqui, o que a gente fez, olha. Aqui tem uma variação bem simples. A primeira, quando ele está com os dois pés meio esticados ele está alto, depois ele abaixa um pouco, depois ele volta a subir, fica mais alto ainda e depois vai descendo. Ele aqui tem a mesma altura daqui.

[01:19] Na verdade ali no nosso ciclo de caminhada a gente tem até mais ou menos essa pose aqui, da passada, que a gente vai voltar mais ou menos pra ela, então é cima, baixo, cima. Vamos fazer assim. Eu vou fazer uma camada nova aqui, com uma linha. Eu vou desenhar essa linha de outra cor, desenhá-la mais ou menos aqui na altura. Pronto, aqui.

[01:57] Aqui, nesse primeiro sprite ele tem essa altura. Depois aqui ele tem que abaixar um pouco, então vou abaixar um pouco essa imagem. Vou selecionar, vou fazer a grosso modo também. Não é à toa que a gente chamou de down essa imagem. Então olha, ele abaixa também. Depois ele volta a subir e aqui ele já fica um pouco mais alto.

[02:41] Como essa pose ainda não é igual a essa, em termos de altura, ele ainda está mais dobrado, ele não chega a essa altura aqui. Então vamos ver como é que ficou. Vamos botar pra sempre, pra andar pra sempre aqui. Seleciono, pra sempre.

[03:04] A gente vê que agora ele já está dando um balanço, a imagem dele já está mais organicamente andando, como a gente costuma ver as pessoas andarem. Tem gente que dobra menos o joelho, tem gente que dobra mais, tem gente que tem um impulso maior, tem gente que balança mais para os lados, isso tudo é a personalidade do personagem que a gente está trabalhando.

[03:26] E o braço? Como é que a gente faz o braço? Vamos dar uma olhada de novo aqui. O braço atinge a maior distância entre o outro, estica mais o braço no down, está vendo? Inclusive aqui no down onde ele estica mais o braço, em relação às outras. Então a gente pode botar aqui, quando ele está com o pé plantado ou quando ele está com o pé na posição de tocar o calcanhar e a pontinha da outra perna, a gente pode botar que ele está com as mãos um pouquinho afastadas, afasta mais, afasta menos de novo.

[04:10] O que a gente vai fazer é mais ou menos isso aqui. Vou mexer frame a frame. Primeiro nesse aqui. Nesse aqui o braço dele não está tão longe. Deixa eu desenhar em rosa também. Como essa perna está pra trás, esse braço dele está só um pouco aqui. Vamos desenhar assim esse braço, aliás, não vou preencher, vou deixar assim e vou apagar no meio só aqui, a grosso modo mesmo, só pra gente entender o movimento. E aqui o braço de trás.

[05:02] Segundo frame. Ele já está em down aqui, então o braço dele já vai estar mais esticado. Ficou bem diferente do outro, quando eu for animar a gente vai ver a diferença que deu. Deixa eu então fazê-lo melhor aqui. Assim ficou melhor. Deixa eu apagar um pouquinho aqui. Depois ele volta a subir aqui e agora esse joelho está pra frente, então aqui a gente vai ver o braço dele voltar a ficar pra trás. Mas não muito.

[06:11] Estou desenhando com o mouse, então não estou ligando muito pra isso, só pra ficar um braço perfeito, tamanho perfeito, ombro no lugar certo, eu não estou preocupado muito com isso.

[06:23] E aqui ele estica bem de novo a perna pra frente e tudo mais, então tem que dar mais amplitude pro movimento dele. Vamos ver como ficou isso aqui. A gente vê que a gente já tem o ciclo de caminhada de uma vez. Legal, a gente só tem agora a primeira parte do ciclo de caminhada.

[06:58] Isso aqui agora a gente tem que inverter, ou seja, primeiro essa perna vem pra cá, depois fica pra baixo, aqui no down. Agora ele subindo a perna novamente pra botá-la pra frente e botou totalmente pra frente. Agora aqui seria de entrar nessa pose de novo, ou seja, esse pé descendo, só que ao contrário, esse pé aqui ficando reto novamente e esse outro assumindo essa postura aqui, esse de trás.

[07:37] Ou seja, ele vai caminhar, só que a gente vai inverter, primeiro a gente faz isso com esse pé, depois com esse. Olha, a gente fez o movimento de uma das pernas, agora a gente vai fazer o da outra. E isso a gente faz no próximo vídeo. Até lá.